



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

**COMISSÃO DE CULTURA
REQUERIMENTO Nº DE 2023**

(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública para discutir a situação do Teatro Dulcina de Moraes e a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes.

Senhor Presidente,

Nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado desta Comissão, a realização de audiência, a fim de discutir a situação Teatro Dulcina de Moraes e a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes.

Para a referida Audiência Pública, propomos a participação em Mesa dos (as) seguintes convidados (as):

1. Ministério da Cultura;
2. Secretaria Geral da Presidência;
3. Atriz Fernanda Montenegro;
4. Rita Andrade - Presidenta do Conselho Curador da FBT;
5. Gilberto Rios - Presidente da FBT;
6. Roberto Neiva - Secretário-Executivo da Fundação Brasileira de Teatro;
7. Veranne Magalhães - Presidenta da Comissão de Cultura da OAB;
8. Dra. Ariane Costa Magalhães - Escritório Mattos Filho
9. Túlio Guimarães - Ator e Professor da FADM

JUSTIFICAÇÃO

A Fundação Brasileira de Teatro foi criada, em 1955, pela grande atriz, produtora e diretora do teatro brasileiro, Dulcina de Moraes, responsável pela regulamentação da profissão de artista no Brasil, que veio para Brasília em 1972, a convite do então presidente Juscelino



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD238670588700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay

REQ n.35/2023

apresentação: 20/09/2023 16:51:02.500 - CCULT



* CD238670588700 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

Apresentação: 20/09/2023 16:51:02.500 - CCULT

Kubistchek, se instalando no CONIC, Setor de Diversão Sul, onde inaugurou a Fundação Brasileira de Teatro e a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, em 1982, no coração do Distrito Federal.

Esse complexo cultural Dulcina de Moraes, que possui um teatro com 600 lugares, um teatro de bolso, que homenageia sua mãe Conchita de Moraes, uma galeria de artes, estúdios de cinema, rádio e fotografia, e cinco andares que acomoda a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, é considerado um dos principais pontos de cultura do Distrito Federal, tombado pelo GDF.

A Faculdade de Artes Dulcina de Moraes é responsável por colocar no mercado educacional o maior número de artistas e educadores, tanto na rede pública como na rede privada, para além de todo esse conjunto, a FBT ainda abriga um dos maiores acervos do teatro brasileiro, figurinos, fotos e registros guardados por Dulcina de Moraes.

Atualmente, a entidade passa por sérios problemas financeiros, resultado de um acúmulo de dívidas que não permitem a instituição obter financiamentos para reverter sua situação de crise. Devido a essa situação, o patrimônio, que também abriga a Faculdade Dulcina de Moraes e a sede da Fundação Brasileira de Teatro (FBT), teve leilão marcado, motivado por uma ação da União contra a FBT. Entretanto, a Justiça Federal decidiu cancelar o leilão, compreendendo que não é possível mensurar o tamanho do dano cultural, tendo em vista que seria um dano difuso. O cancelamento inesperado foi motivo de alívio para a classe artística, mas a luta está longe de terminar.

Diante do cenário apresentado, considerando importância da salvaguarda do patrimônio já mencionado deixado pela atriz Dulcina de Moraes e visando buscar todas as formas possíveis para a preservação do Teatro Dulcina, solicito apoio dos (as) nobres colegas na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 11 de setembro de 2023.

Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

